

Localização_Percurso

Localisation of the Trail

A GPS 37° 11'44,037"N 8° 0'26,267"W

A Início do Percurso Pedestre

Starting Point of Pedestrian Route

B Forno de Cal Limekiln

C Flora

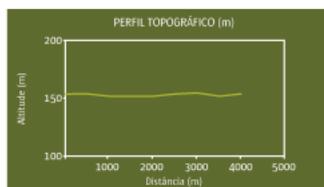
D Palheiro *Barn*

E Fonte Benémola *Fountain "Fonte Benémola"*

F Zona de Piqueniques *Picnic Area*

G Flora

H Artesanato Local *Local Handicraft*





fonte benémola



Características do Percurso

Characteristics of the Trail

Freguesia *Parish*

Localização *Location*

Acessos *Accesses*

Querença/Tôr

Sítio Classificado da Fonte Benémola

De Loulé, em direcção a Tôr/Salir. A cerca de 6 km de Loulé, virar à direita em direcção a Querença. Ao passar a ponte, o percurso inicia-se 200 m à esquerda.

From Loulé go towards Tôr/Salir. Approximately 6 km from Loulé turn right towards Querença. After passing the bridge the course begins 200 m ahead, at left.

Tipo *Type*

Percurso Circular *Circular Trail*

Distância *Distance*

Duração Média *Average Duration*

Tipo de Caminho *Type of Path*

Quando visitar? *When to go?*

Sinalizado *Pedestrian Signs*

Interesse Natural *Natural Interest*

Pedestre *Pedestrian Course*

Sim *Yes*

4,5 km

2,5 h

Terra *Earth*

Todo o ano *All year*

Sim *Yes*

Área Protegida, fauna e flora.

Protected Area. Riparian Gallery, Fauna and Flora.

Ribeira da Fonte Benémola *Benémola Stream*





Descrição do Percurso

Description of the Trail

Nascentes - Fonte Benémola - Fonte Benémola Spring



O Sítio Classificado da Fonte Benémola foi criado pelo Decreto-lei nº 392/91 de 10 de Outubro. Estendendo-se por uma área de 390 ha, localiza-se no Barrocal Algarvio abrangendo as freguesias de Querença e Tôr.

Desde sempre ligado à água, este local é atravessado pela Ribeira da Fonte Benémola que, juntamente com a Ribeira das Mercês, forma a Ribeira de Algibre. Existem aqui algumas nascentes, nomeadamente “o olho” e a Fonte Benémola que contribuem para a existência de água no período estival. Os populares atribuem a esta água poderes curativos e medicinais.

Ao longo do percurso podem ser encontradas noras e azenhas, bem como açudes e levadas que demonstram a riqueza em água e do seu aproveitamento para a agricultura desde tempos remotos.

Nas margens da ribeira, ao longo do vale, existe uma densa galeria ripícola constituída por salgueiros, freixos, choupos, folhados, loendros, tamargueiras, silvados e canaviais. Nas encostas do vale, a vegetação é típica do Barrocal, constituída por alecrim, rosmaninho, medronheiro, carrasco, alfarrobeira, zambujeiro e numa parte de solo xistoso, sobreiro e azinheira.

A vegetação junto à ribeira proporciona uma grande riqueza de avifauna, destacando-se os guarda-rios, galinhas de água, rouxinóis, abelharucos, gaios e verdilhões. Do abundante canalial recolhido por um artesão local que utiliza esta matéria prima, fazem-se peças de artesanato: cestos, copos, instrumentos musicais, etc., muito apreciados pelos visitantes.



Artesanato em Cana Cane handicraft

The Classified Site of Fonte de Benémola was created by the law decree nº 392/91 of the 10th of October. It stretches over an area of 390 ha, and is located in the Algarve's Barrocal, in the parishes of Querença and Tor.

This area has always been connected to the water. It is crossed by the stream of Fonte Benémola that together with the stream of Mercês form the stream of Algibre.

Here there exists some water springs namely "o Olho" and "Fonte Benémola", that both contribute to the fact that there is water during the summer period. The people attribute medicinal and curing powers to this water.

Along the route you can find water wheels and water mills as well as dams and sluices, thus demonstrating the richness of water and its use for agriculture since remote times.

On the banks of the stream, throughout the valley, there is a dense riparian tunnel made from Willow Trees, Ash Trees, Poplars, Laurustinus, Oleanders, and others. On the valley slopes, the vegetation is typical of the Barrocal, composing of Rosemary, Lavender, Strawberry Trees, Kermes-oak, Carob Trees, Wild Olive Trees and in the schistose soils Cork and Coal Oak.

The vegetation by the stream offers a great richness in avifauna, in particular the Kingfishers, Moorhens, Nightingales, Bee-eaters, Jays and Greenfinchs.

From the abundance of cane collected by a local craftsman, who uses this prime material to make handicraft pieces, such as baskets, cups, musical instruments, etc. and are much appreciated by the visitors.